

# Ano terminou com menos 1.300 beneficiários de RSI e mais mil com baixa médica

O ano passado fechou com menos 1.381 beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI) nos Açores, em relação a 31 de Dezembro do ano anterior, segundo dados consultados pelo nosso jornal junto do Instituto de Segurança Social.

Em Dezembro de 2022 estavam inscritos no RSI 9.458 beneficiários, diminuindo para 8.077 no final do ano passado.

Este número corresponde a 3.250 famílias, menos 525 do que há um ano.

Cada beneficiário açoriano estava a receber, em Dezembro, uma média de 91 euros, o valor mais baixo de todas as regiões do país, enquanto que o valor médio por família é de 292 euros.

Em contrapartida o número de açorianos com subsídio de doença aumentou no final do ano passado, passando de 3.574 em Dezembro de 2022 para 4.615 em Dezembro de 2023, mais 1.041 beneficiários.

O mesmo aconteceu com os beneficiários açorianos com abono de família, que passaram de 30.024 em dezembro de 2022, para 30.574 em dezembro de 2023, mais 503 açorianos com processamento de abono de família.

Já o Complemento Solidário para Idosos diminuiu em 2023, passando de 3.488

beneficiários para 3.297.

Finalmente, há nos Açores 28.677 pessoas a receber a pensão de velhice, mais 816 do que no final de 2022.

## Novas regras para baixas médicas

As baixas médicas, que até agora obrigavam à realização de uma consulta nos cuidados de saúde primários vão, a partir de 1 de Março, poder ser passadas em serviços de urgência e no setor privado e social.

A alteração consta das novas regras, a serem aplicadas a partir de março, com o objetivo de dar uma resposta mais adequada aos cidadãos e desburocratizar procedimentos.

Ainda assim, há uma excepção: no caso das baixas de curta duração, estas tal como já acontece desde maio do ano passado podem ser obtidas em regime de autodeclaração.

Os trabalhadores podem apresentar este documento até duas vezes por ano.

Mais: Há um conjunto de doenças e de situações que passam, portanto, a ter novos limites temporais.

*Açores têm menos RSI e mais açorianos com baixas médicas, mais abono de família e mais com pensões de velhice*



São alargadas de 30 para 90 dias as baixas médicas que digam respeito a patologias oncológicas, AVC's e doenças cardíacas. Situações de pós-operatório podem ser prolongadas por decisão médica para 60 dias. Já em caso de diagnóstico de tu-

berculose, o certificado de incapacidade temporária pode ser estendido até 180 dias.

Em situações de risco clínico durante a gravidez, a baixa pode ir até à data provável do parto.

# Novo avião da SATA "Pure" começa hoje operação comercial

O Airbus A320neo CS-TSK da Azores Airlines deverá iniciar hoje os voos comerciais, segundo notícia do Kiosque de Aviação.

De acordo com o planeamento a aeronave deverá operar os voos:

- S4121 - Lisboa - Ponta Delgada
- S4124 - Ponta Delgada - Lisboa
- S4127 - Lisboa - Ponta Delgada
- S4128 - Ponta Delgada - Lisboa

De recordar que a Azores Airlines recebeu no dia 7 de Novembro de 2023 esta aeronave.

Recentemente foi anunciado que a Azores Airlines vai ter três novos aviões ao serviço até 2025 e a substituição da frota regional da SATA Air Azores encontra-se em fase de análise e de estudo.

"Na Azores Airlines, nós temos um A320neo que está em fase final de certificação. Vamos receber, no primeiro trimestre, um outro A320neo e, para o ano [2025], receberemos um A321XLR. E ficamos com a frota revista na parte da Azores Airlines", disse Teresa Gonçalves, Presidente da SATA.

O segundo A320neo para a SATA Azores Airlines já surgiu completamente montado e pintado nas instalações da Airbus em Toulouse.

O futuro CS-TSM, batizado de "Natural", a mesma livery do actual CS-TKQ, vai brevemente iniciar os testes de solo e voo antes de ser entregue à companhia.

A aeronave, com o número de série 11889, irá realizar os voos de teste com a matrícula F-WWTU.

De referir que todos os 3 modelos A320neo da companhia vão entrar

faseadamente em processo de phase-out, para ser iniciado o processo de phase-in dos dois A320neo.

Os novos A320neo irão servir as rotas para o Pico e Faial e operar rotas de longo curso como é o caso de Montreal, Bermudas e possivelmente Boston, pontualmente.

No dia 20 de Setembro de 2023, durante um dos voos de teste o A321XLR, com a matrícula F-WWAB, voou entre Madrid e Ponta Delgada, tendo antes efectuado uma aproximação ao Aeroporto de Santa Maria, também nos Açores, revela ainda o Kiosque de Aviação.

A aeronave realizou uma escala durante cerca de três horas no Aeroporto João Paulo II em Ponta Delgada, para que um grupo de trabalho da SATA pudesse visitar a aeronave.

O A321XLR terá um alcance máximo previsto para cerca de 4.000 milhas náuticas (7.400 km).

Quando o processo de phase-out dos A320neo estiver concluída, a companhia ficará com uma frota composta por 8 modelos da família A320neo: 2 A320neo, 2 A321neo (CS-TSG, CS-TSF), 3 A321LR (CS-TSI, CS-TSH, CS-TSJ) e 1 A321XLR (CS-TS?)

Em relação à companhia SATA Air Açores, a responsável adiantou que a empresa está "a fazer agora o estudo de substituição da frota, começando pelos [aviões Dash] Q200".

As aeronaves mais antigas na companhia são os dois Dash Q200, o CS-TRB 'Graciosa' (com o número de série 476) e o CS-TRC 'Faial' (com o número de série 480).

Recorde-se que há poucos dias a Presidente da SATA explicou que a SATA Inter-



nacional vai ter três novos aviões ao serviço até 2025 e a substituição da frota regional da SATA Air Azores encontra-se "em fase de análise e de estudo".

"Na Azores Airlines, nós temos um A320 Neo que está em fase final de certificação. Vamos receber, no primeiro trimestre, um outro A320 NEO e, para o ano [2025], receberemos um A321 XLR. E ficamos com a frota revista na parte da SATA Internacional", disse Teresa Gonçalves.

Em relação à companhia SATA Air Açores, a responsável adiantou que a empresa está "a fazer agora o estudo de substituição da frota, começando pelos [aviões Dash] Q200".

"Mas, ainda estamos na fase de análise

e de estudo", disse a Presidente do Conselho de Administração do Grupo SATA aos jornalistas,

Segundo Teresa Gonçalves, ao nível da descarbonização, o grupo SATA está a tomar "várias medidas", sendo uma delas a renovação da frota por uma "mais eficiente, com motores mais verdes" e a utilização de combustível sustentável. Ainda segundo a responsável, a sustentabilidade, aos vários níveis, "é fundamental" para a empresa.

"Nós falamos muito na parte ambiental, que é crítica e não digo que não, e é fundamental, mas depois temos toda a parte social, que eu referi, e que é uma preocupação da SATA ter os nossos trabalhadores a sentirem-se bem a trabalhar na empresa", justificou.